DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 17/05/2024 - 17:18

Região se destaca entre as cidades do País com menor taxa de analfabetismo

Thainá Lana

São Caetano (1,2%) e Santo André (2%) apresentaram bom desempenho no índice de alfabetização do Censo Demográfico 2022

Dois municípios do Grande ABC figuram entre os 25 do País com menor taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais. São Caetano (1,2%) e Santo André (2%) apresentaram bom desempenho no índice de alfabetização do Censo Demográfico 2022, divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na categoria dos municípios com mais de 100 mil e até 500 mil habitantes, a cidade são-caetanense aparece na primeira posição do ranking, empatada com Balneário Camboriú, em Santa Catarina, com taxa de 1,2% de analfabetismo. Das 140.316 pessoas acima de 15 anos entrevistadas pelo Censo, apenas 1.627 não sabem ler ou escrever, enquanto 138.689 são alfabetizadas.

“Esses índices refletem o trabalho consistente que temos feito em favor da educação, investindo na carreira do magistério, na infraestrutura de nossas escolas e nos recursos tecnológicos. Vamos continuar nesse caminho de excelência, que é a base do futuro de nossa cidade”, celebrou o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) sobre o resultado.

Entre os municípios acima de 500 mil habitantes com menor índice analfabetismo do Brasil, Santo André é a única cidade da região sudeste na lista, as demais estão localizadas no sul. O município andreense aparece na quinta colocação, com 2% de taxa, equivalente a 12.602 pessoas analfabetas. Do total de 627.870 andreenses, 97,9%, ou 615.268, sabem ler e escrever.

O prefeito Paulo Serra (PSDB) celebrou o desempenho de Santo André na pesquisa do IBGE, mas destacou que a meta do município é zerar o índice de andreenses que não sabem ler e escrever. “A educação é um desafio permanente, principalmente no pós-pandemia da Covid-19. Além da rede pública, também temos que reconhecer a qualidade das boas escolas da iniciativa privada. Esse conjunto tem feito com que a cidade forme cada vez mais crianças, jovens e

alcance resultados significativos para o futuro do nosso município”, afirmou.

Em relação as iniciativas promovidas por sua gestão, Serra destacou o processo de escuta com profissionais da rede, o investimento em tecnologia, como distribuição de tablets para alunos do Ensino Fundamental, e também a iniciativa Nenhum a Menos, programa de busca ativa para diminuir a evasão escolar.

Na região, Rio Grande da Serra teve o maior indicador de analfabetismo, com 4,2% e 95,7% da população alfabetizada. A média regional é de 3,2% de pessoas analfabetas, com 56.023 moradores ao todo nesta categoria. Ao considerar o gênero dos indivíduos, 97,5% dos homens são alfabetizados e 96,9% das mulheres sabem ler e escrever.

No País, de 163 milhões de pessoas nessa faixa-etária, 151,5 milhões eram alfabetizadas em 2022 e 11,4 milhões não eram. Segundo o levantamento demográfico, a taxa de alfabetização foi de 93% em 2022 – 7% de analfabetismo.

A pesquisa do IBGE apresentou ainda resultados por cor ou raça, e as pessoas brancas ou amarelas tiveram as menores taxas de analfabetismo, 4,3% e 2,5%, respectivamente. Os brasileiros de cor ou raça preta (10,1%), parda (8,8%) e indígena (16,1%) representam a maior parcela da população que não sabe ler ou escrever.

https://www.dgabc.com.br/Noticia/4139128/regiao-se-destaca-entre-as-cidades-do-pais-com-menor-taxa-de-analfabetismo

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano

Copyright © Clipclap 2025.